

Dívida do governo *publica* 15 SET 1989 provoca déficit JORNAL DE BRASÍLIA de NCz\$ 4,5 bi

A execução do Orçamento Geral da União (OGU) apresentou um déficit de caixa de NCz\$ 4,5 bilhões, elevando o acumulado no período janeiro-agosto para NCz\$ 15,9 bilhões. A maior parte deste buraco foi provocada pelos encargos financeiros da dívida interna, que representaram gastos de NCz\$ 13,2 bilhões nos primeiros oito meses do ano. Estes dados constam de boletim mensal divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Os juros que o Governo paga para rolar a dívida interna representam, até agora, o maior item de despesa do OGU em 1989. A rolagem da dívida mobiliária arrebatou esta posição dos gastos com pessoal da administração direta, ministérios, fundações e autarquias. De janeiro a agosto, a União gastou NCz\$ 10,9 bilhões em salários, ou 47% da receita líquida disponível do OGU.

Este volume está muito abaixo da relação no acumulado de 1988 — 62% — e do limite fixado na Constituição — 65%. Técnicos da Secretaria do Tesouro estimam

que os gastos com pessoal no acumulado de 1989 se situarão folgadoamente abaixo da determinação constitucional.

Os altos custos de rolagem da dívida interna neste ano são explicados por dois fatores: o tamanho da dívida — NCz\$ 314 bilhões em 31 de agosto — e, principalmente, a política monetária desenvolvida pelo Governo em 1990. Na tentativa de conter o consumo e evitar a formação de estoques especulativos, o Banco Central manteve elevadas as taxas de juros na maior parte dos oito primeiros meses do ano. Como maior tomador de recursos do País, o governo sentiu diretamente os efeitos desta atitude.

Os técnicos do Tesouro observam sempre que se não fossem os custos financeiros da dívida interna, a execução do orçamento apresentaria um resultado substancialmente melhor. Informar que a parte estritamente fiscal do OGU (gastos e receitas que não envolvem custos de rolagem da dívida) apresentou o superávit de caixa de NCz\$ 520 milhões no período janeiro a agosto.